

Adesão dará mais tempo a Collor na TV

O ex-governador de Alagoas Fernando Collor de Mello poderá ter seu tempo ampliado consideravelmente no horário gratuito do rádio e da televisão, se seu partido, o PRN, aceitar as adesões de parlamentares de outros partidos até o dia 17 de agosto, quando se encerra o prazo para o registro dos candidatos à Presidência da República junto ao TSE.

Collor, candidato pelo PRN, com apenas seis parlamentares, dispõe de apenas cinco minutos diários durante o período da propaganda eleitoral. Ele poderá ampliar esse tempo se o PRN receber a adesão de parcela dos moderados do PMDB — entre 80 e 100 parlamentares — e dos macielistas do PFL, cerca de 15, entre deputados e senadores, que deixariam seus partidos.

De acordo com a Lei Eleitoral aprovada na semana passada pelo Congresso e enviada ao Presidente da República para sanção, os partidos políticos — mesmo com registro provisório e representação obtida no Congresso Nacional até o dia 5 de abril — que tenham entre um e 20 parlamentares terão cinco minutos diários no rádio e na televisão. Esse é o caso do PRN de Collor. Porém, um dos dispositivos da Lei prevê que as adesões ou coligações permitirão que o candidato amplie seu tempo, mudando de faixa.

Critério

A pretensão de Collor, segundo o deputado Arnaldo Faria de Sá (PJ-SP), um dos seus articuladores no Congresso, é obter a adesão de parlamentares em número suficiente para, pelo menos, passar a

ter 13 minutos diários nos meios de comunicação durante a campanha. Pelo critério estabelecido na Lei, o candidato do PRN precisaria que 54 deputados e senadores aderissem a sua candidatura, já que nessa faixa é necessária uma bancada entre 61 e 120 parlamentares.

As adesões são esperadas entre os moderados do PMDB, que têm uma bancada entre 80 e 100 parlamentares, e adeptos do senador Marco Maciel, que perdeu as prévias do PFL para o ex-ministro Aureliano Chaves no último fim de semana. Arnaldo Faria de Sá afirma que Fernando Collor está interessado apenas nos 13 minutos, não precisando de mais. Por isso, segundo ele, as adesões serão controladas.

O interesse de Fernando Collor nas adesões mostra a importância que terá a televisão nessa campanha eleitoral. O próprio candidato já obteve 32% nas pesquisas do Ibope, graças ao expediente de aparecer três vezes na televisão nos programas do PRN, do PTR e do PSC, que cederam seu horário para Collor fazer a campanha.

Outro candidato que tem consciência da importância do veículo no pleito é o ex-governador Leonel Brizola, que vem cortejando o PTB, com vistas a uma coligação com o seu PDT, a pretexto de obter a tão sonhada unidade trabalhista. Na verdade, se tal ocorrer, ele mudará de faixa no horário gratuito e terá também 13 minutos diários no rádio e na televisão. A bancada do PDT e do PTB no Congresso somam mais de 61 parlamentares. Sozinho, Brizola terá dez minutos. (Luís Eduardo Costa)



Collor (D) e seu vice, Itamar Franco, querem ampliar o horário gratuito

O ESPAÇO NA TELEVISÃO

Eis o tempo de cada candidato no horário gratuito de rádio e televisão, pelo critério de proporcionalidade das bancadas, sem contar as possíveis coligações ou adesões:

Candidato	Partido	Minutos
Ulysses Guimarães	PMDB	22
Aureliano Chaves	PFL	16
Mário Covas	PSDB	10
Leonel Brizola	PDT	10
Afonso Camargo	PTB	10
Lula	PT	10
Roberto Freire	PCB	5
Fernando Collor	PRN	5
Jânio Quadros	PSD	5